

SEMEAR

O FUTURO DE

PERNAMBUCO

VICTOR
FLORES
—*—
2026

MUITO PRAZER,

Embaixo deste chapéu não existem fórmulas prontas.

Existem as marcas de quem começou cedo, aprendeu trabalhando, acreditou na educação, encontrou no Sertão sua maior inspiração e descobriu que boas ideias só fazem sentido quando melhoram a vida das pessoas.

✦ **SOU VICTOR FLORES**

Escritor, ambientalista, empreendedor, pai do João e apaixonado por Pernambuco.

Durante muitos anos escolhi transformar projetos em resultados, reunindo pessoas, construindo soluções e mostrando que desenvolvimento e cuidado podem caminhar juntos.

Hoje entro na política com a mesma convicção que guiou toda a minha trajetória:

**CUIDAR DO NOSSO AMBIENTE E
CUIDAR DAS PESSOAS**



O TRABALHO SEMPRE VEIO ANTES DO RECONHECIMENTO

Ao longo da minha caminhada, tive a honra de receber homenagens que guardo com gratidão.

O Título de Amigo do Batalhão, o Título de Cidadão Petrolinense e a Medalha Dom Malan representam muito mais do que reconhecimentos pessoais.

Recebo cada uma delas com gratidão e com a certeza de que o maior reconhecimento continua sendo ver os projetos melhorando a vida das pessoas.





O VALOR DE TIRAR PROJETOS DO PAPEL

Antes de disputar qualquer mandato, escolhi aprender fazendo.

Minha experiência na gestão pública mostrou que transformar uma cidade exige mais do que boas intenções.

Exige planejamento, diálogo, equipes preparadas e coragem para tirar projetos do papel.

Foi nesse período que participei de ações importantes para Petrolina, como a recuperação ambiental da Orla, a implantação do Viveiro Municipal e outros projetos voltados ao cuidado com o nosso ambiente.

Essa experiência reforçou uma convicção que carrego até hoje:

o desenvolvimento só faz sentido quando melhora a vida das pessoas.



RIO SÃO FRANCISCO

Orla Nossa: Ação elimina grande fonte de esgoto despejado no rio São Francisco em Petrolina (PE)

Verdade 11:35



ORLA NOSSA



VIVEIRO MUNICIPAL

BOAS IDEIAS MERECEM SER COMPARTILHADAS.



Jornal Nacional
Clique aqui e assista.

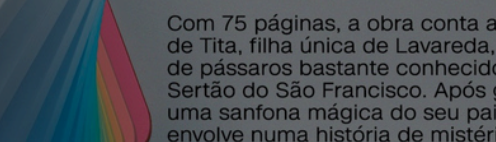


Jornal Hoje
Clique aqui e assista.



Jornal Nacional
Clique aqui e assista.





QUANDO A INOVAÇÃO ENCONTRA UM PROPÓSITO.

Grandes desafios exigem mais do que boas intenções. Exigem conhecimento, pesquisa e coragem para inovar.

Foi com esse espírito que nasceu a Nano3, uma tecnologia desenvolvida para ajudar na recuperação do Rio São Francisco por meio de soluções sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

Em parceria com pesquisadores do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), o projeto transformou pesquisa em aplicação prática, demonstrando que ciência e inovação também podem nascer no Sertão e contribuir para resolver problemas reais. Mais do que desenvolver uma tecnologia, essa experiência reforçou uma convicção que levo para a vida pública:

o futuro se constrói quando conhecimento, gestão e compromisso trabalham juntos.



PLANTAR FUTURO COMEÇA PELAS CRIANÇAS.



A Tita nasceu de um sonho simples: despertar nas crianças o orgulho pelo Sertão e o cuidado com o lugar onde vivem.

O que começou como um livro cresceu.



Tornou-se projeto de educação ambiental, apresentações em escolas, materiais pedagógicos, ações culturais e uma série de animação que levou a Caatinga para milhares de famílias.

Ao longo dessa caminhada, a Tita ajudou a mostrar que preservar também é conhecer, imaginar e se sentir parte da nossa história.

Porque quando uma criança aprende a cuidar do seu ambiente, ela também aprende a cuidar das pessoas e do futuro.



ESCREVER TAMBÉM É PLANTAR FUTURO.

Sempre acreditei que a educação é uma das formas mais poderosas de transformar uma sociedade.

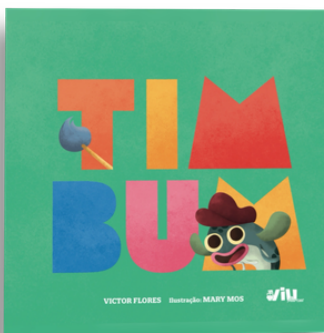
Foi dessa convicção que nasceram meus livros.

Histórias inspiradas no Sertão, na Caatinga e na nossa cultura, criadas para despertar nas crianças o orgulho pelo lugar onde vivem e o cuidado com o nosso ambiente.

Mais do que publicar livros, essa caminhada me permitiu chegar às escolas, conversar com milhares de estudantes e transformar leitura em pertencimento, imaginação e consciência.



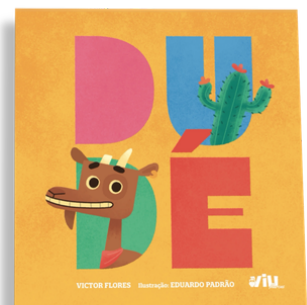
TITA E O MISTÉRIO DO VELHO CHICO



Timbum, com ilustrações de Mari Moss e apresentação do psicólogo infantil e compositor Felipe Wander



TITA, com ilustrações de Eduardo Padrão e apresentação do músico e compositor Targino Gondim.



Dudé, com ilustrações de Eduardo Padrão e apresentação do jornalista Pedro Lins.

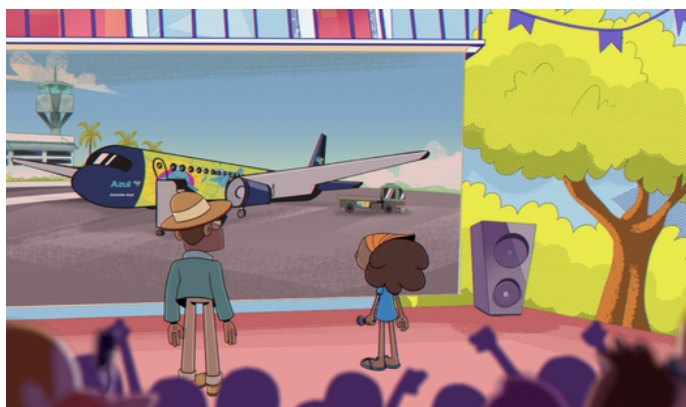


QUANDO UMA HISTÓRIA GANHA VIDA

A Tita ultrapassou as páginas dos livros para alcançar novos públicos por meio da música, da animação e do audiovisual.

O projeto cresceu, ganhou novas linguagens e passou a levar a Caatinga, o Rio São Francisco e a cultura sertaneja para crianças e famílias dentro e fora do Brasil.

Mais do que entreter, cada produção foi pensada para despertar pertencimento, fortalecer a identidade do nosso povo e mostrar que o Sertão também produz conhecimento, criatividade e inovação.



A Tita ganhou novas asas.

🎬 Curta-metragem de animação

📺 Media-metragem de animação

📺 Série animada

🎵 Clipes musicais

🌐 Conteúdo em três idiomas

✈️ Exibição em mais de 150 destinos

🏆 Finalista do Grande Otel



A MÚSICA ME ENSINOU A CAMINHAR JUNTO

Muito antes da política, a música me ensinou algo que levo para toda a vida: ninguém constrói nada sozinho.

Foi nos ensaios, nas estradas, nos palcos e nos bastidores que aprendi o valor da parceria, da disciplina, da escuta e da confiança.

Ao lado de grandes amigos, gravei discos, videoclipes, percorri diferentes estados brasileiros e vivi uma turnê internacional pela América do Sul.

Mais do que uma paixão, a música me ensinou que os melhores resultados sempre nascem quando pessoas diferentes trabalham pelo mesmo propósito.





NINGUÉM TRANSFORMA NADA SOZINHO.

Ao longo da minha caminhada, aprendi que os maiores projetos nunca foram construídos por uma única pessoa.

Eles nasceram quando pessoas diferentes decidiram caminhar na mesma direção.

Foi assim que mobilizamos centenas de voluntários, empresas, instituições e parceiros em ações de recuperação ambiental, educação e cuidado com o Rio São Francisco.

Mais do que organizar mutirões, essas experiências mostraram que participação, cooperação e pertencimento são capazes de transformar territórios.

É essa forma de construir que quero levar para Pernambuco.



***TODA ESSA CAMINHADA
ME TROUXE ATÉ AQUI.***

POR QUE ENTREI NA POLÍTICA

Depois de anos trabalhando ao lado de escolas, universidades, comunidades, pesquisadores, empresas e instituições, percebi que muitas soluções encontravam sempre o mesmo limite.

Faltavam decisões.

Faltava planejamento.

Faltava coragem para transformar boas ideias em políticas públicas.

Foi nesse momento que entendi que não bastava continuar apresentando soluções.

Era preciso participar das decisões.

Não entrei na política para começar uma nova história.

Entrei para dar continuidade à história que escolhi viver.

***VICTOR
FLORES***

